

VIVEIROS PLANSEL
Plantas Seleccionadas, Lda.

Quinta de S. Jorge - Apartado 2
7050-909 MONTEMOR-O-NOVO
PORTUGAL

Telefone 266 899 260 - Fax 266 899 261



plansel@mail.telepac.pt
www.plansel.com

Contribuinte: PT 507 349 288

25.1.2023

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Agricultura do Parlamento.
Exmo. Dr. Pedro do Carmo.

Assunto: Pedido para ser ouvido pela Comissão Parlamentar da Agricultura.

A nossa empresa (Viveiros Plansel Lda.) foi fundada há mais de 40 anos com a ajuda do nosso advogado Dr. Vera Jardim e o apoio financeiro da então República Federal da Alemanha através da KFW. O objetivo desse investimento o de contribuir para melhorar a situação económica e técnica, especialmente a viticultura no sul do país, para a adesão à UE. Ainda hoje, até de 50% do material certificado de videira (standard e clonal) utilizado nas novas plantações de vinha, é obtido e registado pela nossa empresa, com a marca JBP. Em quatro décadas, temos sido capazes de acompanhar e aplicar em Portugal as regras de seleção sanitária e de propagação monoclonal a que reportam os regulamentos da UE (Diretiva nº 68/193/CEE), trabalho feito em estreita cooperação com a Universidade de Évora e o INIAV Dois Portos.

No anterior Governo, através do Ministério da Agricultura, conseguimos fazer aprovar um projeto PDR 2020 (nº 784-042746) sobre Recursos Genéticos e Obtenção de Novas Variedades de Videira mais amigas do ambiente, trabalho que permitirá a Portugal acompanhar os mercados internacionais, assegurando um sistema de produção de vinho mais sustentável considerando o desafio do "Green Deal". Centenas de novos genótipos foram criados e estudados no terreno de forma a garantir uma redução de 50% na aplicação de pesticidas até ao final da década. Também nessa altura, através do Despacho n.º 3040/2020 (DEGAV), a primeira "nova casta resistente" foi registada pela PLANSEL/JBP no catálogo nacional (CNV). Tentámos dar continuidade a este trabalho com a apresentação de uma candidatura ao PRR, mas, a mesma não foi considerada pela DAGDR para financiamento. Sem capacidade económica, JBP e os parceiros: a associação de viticultores ATEVA, a associação de viveiristas VITICERT, a direção regional da DRAPAL, o INIAV Dois Portos, a Universidade de Évora e o Centro de Competência para a Desertificação, bem como empresas privadas envolvidas, não irão prosseguir com o trabalho desenvolvido.

Pedimos à Comissão Parlamentar que nos dê a possibilidade de um debate, para que se possa encontrar uma solução, caso contrário, dentro de algumas décadas a viticultura do Sul e Centro de Portugal terá de recorrer a variedades não autóctones, provenientes das nações avançadas da Europa Central, que possuem atualmente mais de 6.000 hectares destas novas variedades de videira resistentes, visto serem estas as únicas a cumprir as novas regras, impostas pela UE. Convidamo-lo a visitar as nossas vinhas em Montemor, mas gostaríamos também de ser recebidos por Vossa Excelência no Parlamento.

Com os melhores cumprimentos

Jorge Böhm
Comendador m. agr.